



## **MEDIAÇÃO DE CONFLITOS NO CONTEXTO ESCOLAR: A FORMAÇÃO DO PROFESSOR**

Ana Carolina Ferreira de Oliveira<sup>1</sup>  
Cynthia Bernardo Valim<sup>2</sup>  
Deborah Silva de Almeida<sup>3</sup>  
Iara Maria Costa de Souza<sup>4</sup>  
Pâmela da Silva Souza<sup>5</sup>  
Rayssa Antunes da Silva<sup>6</sup>  
Tatielly Aparecida da Costa<sup>7</sup>  
Tiago Meireles do Carmo Morais<sup>8</sup>

### **Resumo**

Este trabalho visa apresentar a importância da mediação no âmbito escolar. Visto que professores e alunos enfrentam diversos desafios, seja relacionados ao ambiente escolar ou às suas casas/comunidades diariamente. Através de uma situação estruturada os estudantes conseguem se reintegrar na sociedade e começar a estabelecer um sentimento de pertença. Sendo um dos sujeitos que irá atuar no âmbito escolar, o professor é um dos principais agentes mediadores nesse contexto pois, tem um contato maior com os envolvidos. É necessário investir na sua formação para que saiba lidar com conflitos. Nesse sentido, foi elaborado um projeto de formação de professores mediadores para a resolução de conflitos. Buscamos analisar, refletir e discutir a importância da mediação no contexto escolar como um instrumento para resolver conflitos. Para realizar este trabalho utilizou-se a pesquisa bibliográfica e reuniões no Centro Universitário de Anápolis. Com a pesquisa bibliográfica buscamos a fundamentação teórica a partir de diferentes fontes voltadas para a temática sobre a mediação de conflitos no contexto escolar. Quanto às reuniões, estas foram estruturadas para recebermos as orientações e estabelecemos as devidas tarefas para a construção do projeto. Entendemos que é necessária uma formação crítica e prática, que coloque o futuro docente em situações que tenha contato com situações nas quais precise refletir e agir de forma a resolver ou propor aos sujeitos envolvidos, alternativas que proporcionem a reflexão e ação correta sobre o problema no qual estão envolvidos.

**Palavras-chave** – Mediação de conflitos; Formação do professor; Escola; Projeto.

### **INTRODUÇÃO**

Visto que professores e alunos enfrentam diversos desafios relacionados aos conflitos no ambiente escolar ou às suas casas/comunidades diariamente, este trabalho visa apresentar a importância da mediação visando a resolução de conflitos no âmbito escolar. A literatura afirma que através de ações estruturadas, os estudantes conseguem estabelecer um sentimento de pertença e se reintegrar na sociedade sabendo lidar melhor com conflitos. Sendo um dos sujeitos que irá atuar no âmbito escolar, o professor é um dos

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Pedagogia da UniEvangélica. [anacarolina97ferreira@gmail.com](mailto:anacarolina97ferreira@gmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Pedagogia da UniEvangélica. [cynthia\\_valim@hotmail.com](mailto:cynthia_valim@hotmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Pedagogia da UniEvangélica. [deborahalmeida97@gmail.com](mailto:deborahalmeida97@gmail.com)

<sup>4</sup> Acadêmica do curso de Pedagogia da UniEvangélica. [iaramariacost@outlook.com](mailto:iaramariacost@outlook.com)

<sup>5</sup> Acadêmica do curso de Pedagogia da UniEvangélica. [pamela-soouza@outlook.com](mailto:pamela-soouza@outlook.com)

<sup>6</sup> Acadêmica do curso de Pedagogia da UniEvangélica. [rayssaantunes97@outlook.com](mailto:rayssaantunes97@outlook.com)

<sup>7</sup> Acadêmica do curso de Pedagogia da UniEvangélica. [tatiellyap.costa@gmail.com](mailto:tatiellyap.costa@gmail.com)

<sup>8</sup> Orientador - Mestre - ISE / UniEvangélica. [tiago\\_meireles@hotmail.com](mailto:tiago_meireles@hotmail.com)



principais agentes mediadores nesse contexto pois tem um contato maior com os estudantes. Para tal, foi elaborado um projeto de formação de professores mediadores para a resolução de conflitos.

É possível afirmar que, além de estabelecer o vínculo de ensino-aprendizagem com o aluno, o professor deve antes conhecer as características sociais e culturais dos mesmos, pois é inútil ignorar as vivências pessoais desses estudantes visto que de forma direta ou indireta em algum ponto, as situações que vêm de fora do contexto escolar, irão influenciar dentro da instituição. Neste sentido, docente como figura principal na vida desses indivíduos no ambiente escolar, precisa ter uma base para lidar com essas possíveis situações. Sendo assim, Bulgraen (2010, p.32) afirma que:

[...] pensando nessa “prática social”, o professor deve estar ciente de que não basta tratar somente de conteúdos atuais em sala de aula, mas sim, também, resgatar conhecimentos mais amplos e históricos, para que os alunos possam interpretar suas experiências e suas aprendizagens na vida social. (BULGRAEN 2010, p.32)

Sob essa perspectiva, é necessário uma discussão sobre a formação do professor para a mediação no contexto escolar, já que a educação em si, além de educar, está sempre dando enfoque a formação integral dos estudantes. É necessário considerar a vida do aluno para que o mesmo construa a sensação de pertencimento no ambiente escolar, se sentido livre para compartilhar suas vivências pessoais e construir novos conhecimentos em situações que lhe proporcionem ser um agente transformador de sua realidade, através da reflexão, criticidade e ação. Por isso, como afirma Kramer (1989, apud BULGRAEN, 2010, p.32-33), para que essa função se efetive na prática:

[...] o trabalho pedagógico precisa se orientar por uma visão das crianças como seres sociais, indivíduos que vivem em sociedade, cidadãos e cidadãs. Isso exige que levemos em consideração suas diferentes características, não só em termos de histórias de vida ou de região geográfica, mas também de classe social, etnia e sexo. Reconhecer as crianças como seres sociais que são implica em não ignorar as diferenças. (KRAMER, 1989, p. 19; apud BULGRAEN, 2010, p.32)

Mas como o docente poderá alcançar esse status de mediador? Que tipo de formação o mesmo deve receber para conseguir lidar com essas situações de conflito, e conciliar as experiências dos alunos com as práticas escolares? Essas perguntas norteiam esse trabalho, visto que para partir para a resolução do problema, é necessário voltar do início, o que no caso, seria a formação do docente.



O presente trabalho se refere a uma ação da disciplina de Seminário Interdisciplinar do curso da Pedagogia da UniEvangélica e visa relatar sobre a necessidade de formação do professor considerando seu papel na mediação de conflitos no contexto escolar.

## **METODOLOGIA**

Para realizar este trabalho utilizou-se a pesquisa bibliográfica e reuniões durante as aulas da disciplina Seminários Interdisciplinares. Nesta perspectiva, buscamos a fundamentação teórica e recebemos as orientações para estabelecer as devidas tarefas para a construção do projeto.

A mediação é uma ferramenta que exige do professor análises reflexivas e teóricas, além de experiência. Essas características deveriam ser abordadas com frequência na graduação, o que não acontece, ocasionando na formação de profissionais inseguros que não sabem aliar teoria e prática.

Nesse sentido foi criado um projeto no qual os acadêmicos, ainda na graduação, passassem pela experiência de viver situações simuladas em que teriam que analisar e resolver conflitos diversos. Ocorreu como uma espécie de teatro com encenação de situações corriqueiras ou inusitadas em um “ambiente escolar” para que os acadêmicos propusessem uma solução para resolução daquele conflito usando como ferramenta a mediação. As situações foram vivenciadas na própria sala de aula do curso de Pedagogia durante as reuniões e encontros da disciplina de Seminários Interdisciplinares. Por meio dos resultados, buscamos analisar e refletir as possibilidades destas intervenções como situação de aprendizado sobre a mediação de conflitos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Como citado anteriormente o trabalho foi realizado através de pesquisas bibliográficas e discussões entre professor orientador e componentes do grupo, assim não houve resultados quantitativos. Mas chegamos a conclusão da importância de se formar os futuros profissionais da educação para facilitar a mediação de conflitos no âmbito escolar, visto que esse ambiente é o início da formação social de cada indivíduo. Na escola, aprendemos a ser cidadãos e a partir dessa visão é nela onde parte da população baseia seus valores e princípios, reproduzindo o que passam nesse meio para a sociedade. Dessa forma, cabe aos professores da graduação agir com os acadêmicos também como



mediadores guiando-os em situações em que se sintam pertencentes na profissão e não se sintam perdidos quando foram exercer a profissão.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Tardif e Raymond (2000, apud JAMES; HAMMES ,2018, p.3) destacam como fenômenos importantes a serem considerados no ambiente escolar a trajetória pré – profissional e a trajetória profissional dos professores. Para estes autores saber como viver numa escola é tão importante quanto saber ensinar na sala de aula, sendo importante que os professores assimilem também saberes práticos específicos aos lugares de trabalho, com suas rotinas , valores, regras, etc. Perpassando pela formação inicial dos professores, Garcia (2010) comenta sobre a construção da identidade profissional, a qual inicia na formação inicial e se prolonga durante todo o seu exercício profissional. Tal identidade não surge automaticamente como resultado da titulação. Mas, pelo contrário, requer a construção, modelando-a. Exige um processo individual e coletivo de natureza complexa e dinâmica, o que conduz à configuração de representações subjetivas acerca da profissão docente.

A temática da identidade docente se refere a como os docentes vivem subjetivamente seu trabalho e a quais são os fatores básicos de satisfação e insatisfação. Também está relacionada com a diversidade de suas identidades profissionais e com a percepção do ofício por parte dos próprios docentes e pela sociedade na qual desenvolvem suas atividades. A identidade docente é tanto a experiência pessoal como o papel que lhe é reconhecido/atribuído numa dada sociedade. (GARCIA, 2010, p. 19, apud , JAMES; HAMMES, 2018, p. 5)

Pensando na perspectiva da resolução no ambiente escolar, podemos afirmar que é necessária uma formação crítica e prática, que coloque o futuro docente em situações em que tenham contato com situações em que precise refletir e agir de forma a resolver ou propor aos sujeitos envolvidos, alternativas que proporcionem aos mesmos a reflexão e a ação correta sobre o problema ao qual estão envolvidos. Para que isso aconteça, a mudança deve ocorrer no ambiente acadêmico, o qual deve dar condições, ou no mínimo, elaborar situações de conflito, tanto teóricos quanto práticos, para os estudantes começarem a se apropriar da sensação, e ter uma aproximação do que é ser mediador de um conflito, conforme as vivências que foram propostas no contexto aqui descrito.. De acordo com as palavras de Freire (1998, p. 43, apud JODAR; HAMMES, 2018, p. 7) “Na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica



sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática”.

## REFERÊNCIAS

BULGRAEN, Vanessa C. O papel do professor e sua mediação nos processos de elaboração do conhecimento. **Revista Conteúdo**, Capivari, v.1, n.4, ago./dez. 2010 – ISSN 1807-9539. Disponível em: <[http://www.moodle.cpscetec.com.br/capacitacaopos/mstech/pdf/d3/aula04/FOP\\_d03\\_a04\\_t07b.pdf](http://www.moodle.cpscetec.com.br/capacitacaopos/mstech/pdf/d3/aula04/FOP_d03_a04_t07b.pdf)> Acesso em: 20/10/2019.

CHIOVATTO, Milene. **O professor mediador**. Disponível em: <[http://museu.pinacoteca.org.br/wp-content/uploads/sites/2/2017/01/MILA\\_CHIOVATTO\\_o\\_professor\\_mediador.pdf](http://museu.pinacoteca.org.br/wp-content/uploads/sites/2/2017/01/MILA_CHIOVATTO_o_professor_mediador.pdf)> Acesso em: 20/10/2019.

ARRUDA, Marina Patricio. O paradigma emergente da educação: o professor como mediador de emoções. **ETD – Educ. Temat. Digit.** Campinas, SP v.14 n.2 p. 290-303 jul./dez. 2012 ISSN 1676-2592. Disponível em: <<https://www.ssoar.info/ssoar/handle/document/40887>> Acesso em: 20/10/2019.

JODAR, Afonso Ivonte; HAMMES, Lúcio Jorge. Formação docente e a mediação de conflitos na escola. **Revista Latinoamericana de Estudios en Cultura y Sociedad | Latin American Journal of Studies in Culture and Society** V. 04, ed. especial, fev., 2018, artigo nº 704 | [relacult.claec.org](http://relacult.claec.org) | e-ISSN: 2525-7870. Disponível em: <<http://periodicos.claec.org/index.php/relacult/article/view/704/376>> Acesso em: 25/10/2019.